

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE PASSO FUNDO E REGIÃO, por sua Diretoria Colegiada, convoca seus associados, empregados em empresas do ramo financeiro, dos municípios de Passo Fundo, Lagoa Vermelha, Tapejara, Sananduva, Ibiraiaras, Sertão, Água Santa, Ibiaçá, David Canabarro, Ciriaco, Ernestina, Charrua, Caseiros, Coxilha, Gentil, Mato Castelhano, Muliterno, Santo Expedito do Sul, para Assembleia Geral Extraordinaria que será realizada no dia 29 do mês de fevereiro de 2012, em primeira convocação às 17:30 horas e em segunda convocação às 18 horas, na sede do sindicato situada à Rua General Osório, nº 1411, Centro, para a discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: 1) Eleição de Delegados para o 3º Congresso da CONTRAF-CUT.

A Diretoria

ORIENTE MÉDIO - I

Um olhar sobre a trajetória do Irã

Cresce a possibilidade de uma nova invasão e bombardeio de um outro país: a "bola da vez" é o Irã. As reais razões para tanto são ocultadas e, para conhecê-las, precisamos estender um breve olhar sobre a trajetória do país persa.

Em 1953, o governo do primeiro ministro iraniano, de Mohammed Mossadegh, foi derrubado por um golpe de Estado organizado pelos governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. O pecado de Mossadegh: nacionalizar o petróleo e tirar das mãos da Anglo-Iranian Oil Company, empresa de capital inglês, o controle sobre a

imensa riqueza energética de seu país. Em seu lugar, EUA e Grã-Bretanha deixaram o Xá Reza Pahlevi, monarca que governou o país ditatorialmente (sua polícia, a Savak, torturou e matou milhares de iranianos), até fevereiro de 1979, quando foi derrubado pela Revolução Islâmica liderada pelo ayatollah Ruhollah Komeini.

Com essa revolução, os governos dos EUA e da Grã-Bretanha não mais mandariam no Irã da forma como o faziam até então. Assim, é aqui que reside o problema iraniano, a razão real para a invasão anunciada: nos últimos 33 anos, o país teve governos

autônomos demais em relação aos ditames dos que se arvoram donos do mundo e dos destinos dos povos; é preciso dar uma basta a isso.

Queres ler um pouco mais sobre o Irã? Acesse <http://diplo.org.br/2007-09,a1913> e também <http://diplo.org.br/2007-09,a192>.

ITAÚ

Uma vitória dos trabalhadores

No Rio, Justiça reintegra dois bancários demitidos recentemente

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro conquistou na Justiça sentença favorável à reintegração da bancária Carla de Azevedo Lannes e do bancário Antônio Lisboa Amorim. Trata-se de uma vitória dos trabalhadores na luta contra a política de demissões que o Itaú vem aplicando mesmo com o enorme lucro, recorde, de R\$ 14,6 bilhões, que auferiu em 2011. Os dois colegas foram demitidos de forma irregular pois são portadores de LER/DORT (Lesões por esforços repetitivos/Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho).

ORIENTE MÉDIO - II

Um conluio que visa o cerco ao Irã

A charge ao lado é bastante sugestiva. Os governos de Israel, Estados Unidos e de alguns dos países que formam a Liga Árabe, juntamente com alguns europeus, já estiveram conluídos nas ações para apagar do poder a Muammar Kadafi, na Líbia. Agora, estão juntos novamente e atuando na Síria, país vizinho ao Irã: e isso nada tem a ver com sentimentos humanitários.

O objetivo é desestabilizar e derrubar o governo sírio, aliado do iraniano, facilitando assim o cerco ao Irã. O país persa vem sendo acusado, sem a apresentação de provas, de querer fabricar ou de estar fabricando bombas nucleares.

PIADINHA

- Cara, é verdade que a sua mulher o abandonou?
- Sim, é verdade... Ela fugiu com o meu melhor amigo!
- Com o Plínio?
- Que Plínio nada, nem conheço o cara, mas agora ele é que é o meu melhor amigo!

